19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) **COMUNICAÇÃO**
( ) **CULTURA**
( ) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
( ) **EDUCAÇÃO**
( ) **MEIO AMBIENTE**
(x) **SAÚDE**
( ) **TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
( ) **TRABALHO**

O Aprendizado Técnico-Profissional e a Extensão Universitária: Exames Parasitológicos de Fezes Realizados no LUAC/UEPG no ano de 2021.

Rubiana Pytlowanciw (Bolsista PROEX; rubyyciw@gmail.com) [1]
Júlio César Miné (Orientador e Supervisor do Projeto; juliomine@gmail.com) [2]
Juliane Alves de Souza (Supervisora do Projeto; juliane_julian@hotmail.com) [3]
Priscilla Salles de Brito (Coordenadora do Projeto; priscillabrito@gmail.com) [4]

Resumo: As enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública frequente nos países em desenvolvimento, tendo associação a quadros de diarreias crônicas e desnutrição, em crianças e, a depender das condições imunológicas e de higiene pessoal e alimentar, adultos também podem ser acometidos. O presente trabalho teve por objetivo promover a realização do diagnóstico de parasitoses intestinais em indivíduos (crianças, adolescentes e adultos) do Município de Ponta Grossa que participaram do projeto "Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR", além de oportunizar aos acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do Curso de Farmácia da UEPG a prática do diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas. No período de junho a setembro de 2021 realizaram-se 117 exames coproparasitológicos de indivíduos de 3 a 68 anos, desses, 8,55% estavam positivos sendo *Endolimax nana* a espécie mais frequente. Muito embora a frequência de indivíduos parasitados tenha sido baixa, muito importante é a realização de ações extensionistas que vinculam o diagnóstico, tratamento quando necessário e orientações profiláticas afim de que a comunidade possa ter melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Diagnóstico. *Endolimax nana*. Parasitos Intestinais.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR

[1] Extensionista Bolsista PROEX; Acadêmica do Curso de Farmácia da UEPG; rubyyciw@gmail.com.
[2] Supervisor do Projeto; Depto. de Análises Clínicas e Toxicológicas (DECLIN/UEPG); juliomine@gmail.com.
[3] Supervisora do Projeto; Depto. de Análises Clínicas e Toxicológicas (DECLIN/UEPG); juliane_julian@hotmail.com.
[4] Coordenadora do Projeto; Depto. de Análises Clínicas e Toxicológicas (DECLIN/UEPG); priscillabrito@gmail.com.

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos do 5º ano do Curso de Farmácia (estagiários do Laboratório Universitário de Análises Clínicas – LUAC/UEPG), bolsistas do referido projeto de Extensão e estudantes (crianças e adolescentes) de escolas públicas e de entidade de Assistência Social do município de Ponta Grossa e região na faixa etária de 0 a 17 anos. No ano de 2021, em decorrência da Pandemia de COVID-19, após a reabertura do LUAC, além dos estudantes, seus pais ou responsáveis e demais pacientes que procuraram o referido laboratório para realização do Exame Parasitológico foram incluídos neste projeto.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O referido projeto de extensão universitária, desde 2016, atende estudantes (crianças e adolescentes) de escolas públicas dos municípios de Ponta Grossa e região.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os dados desse resumo expandido refletem o trabalho realizado após a reabertura do LUAC/UEPG, sendo os exames realizados no setor de Parasitologia e também no Lab M – 30 – Parasitologia Clínica.

JUSTIFICATIVA

As doenças infecciosas e parasitárias intestinais representaram a sexta maior causa de morte no Brasil no ano de 2014, sendo que as enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública frequente nos países em desenvolvimento, tendo associação a quadros de diarreias crônicas e desnutrição, principalmente em crianças apesar de que, a depender das condições imunológicas e de higiene pessoal e alimentar, adultos podem ser acometidos (FERLITO e DALZOCHIO, 2020).

Estudos mostram que as doenças parasitárias ainda são endêmicas no Brasil em virtude de ambientes favoráveis para a proliferação dos parasitas em cada região, sendo que as taxas de morbidade estão relacionadas com a falta de infraestrutura sanitária, uma vez que a água é o meio mais comum de transmissão das formas parasitárias ao homem (BELO et al., 2012).

No Estado do Paraná, a frequência de indivíduos parasitados nos diferentes municípios é considerável: 4,3% em Londrina (BENITEZ et al, 2016); 21,1% em Ponta Grossa (MEIGA et al, 2018); 19,8% em Realeza (CORDEIRO, BLEIL e ROSS, 2019) e 14,0% em crianças estudantes de zona rural de Carambeí (RIBAS et al, 2020).

Habitualmente o Projeto de Extensão "Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa – PR" realiza trabalhos voltados à detecção, via diagnóstico laboratorial e às medidas profiláticas para evitar as parasitoses intestinais em crianças de idade escolar, porém, em decorrência da pandemia causada pelo novo Coronavírus, após a volta dos atendimentos no LUAC/UEPG, tanto crianças como adultos foram incluídos neste projeto que, para além da comunidade atendida pelos exames de fezes e orientações profiáticas, propicia uma visão técnica do trabalho, por proporcionar a vivência do profissional farmacêutico de análises clínicas aos acadêmicos que desempenham as práticas laboratoriais, e também um olhar mais humanizado para a comunidade onde estão inseridos.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento da extensão universitária durante a graduação, que tem como objetivo solucionar problemas sociais das comunidades, ao mesmo tempo em que complementa a formação acadêmica, que com seus conhecimentos teórico-práticos tentam solucionar problemas de saúde dos indivíduos atendidos e, desta forma, os acadêmicos trocam experiências e visualizam a realidade da comunidade, gerando benefícios para ambos (CRUZ et al., 2010).

OBJETIVOS

São objetivos desse projeto a realização do diagnóstico de parasitoses intestinais em indivíduos (crianças, adolescentes e adultos) do Município de Ponta Grossa e região, além de oportunizar aos acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do Curso de Farmácia a prática do diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas.

METODOLOGIA

No período compreendido entre junho e setembro de 2021, realizaram-se reuniões com os diretores e professores de duas escolas municipais de Ponta Grossa para apresentação

do projeto, também foram feitas explanações junto aos pais e/ou responsáveis, para explicação de como deveria ser a coleta das fezes, assinatura do termo de consentimento de participação no referido projeto e distribuição de frascos coletores de fezes. As amostras fecais foram recolhidas na semana subsequente às reuniões, e encaminhadas para o LUAC/UEPG. Em seguida, procederam-se os exames coproparasitológicos iniciando-se com a análise macroscópica e preparo das amostras por técnicas de concentração com princípios diferentes: Hoffman, Pons e Janner (sedimentação simples das estruturas parasitárias) e de Faust e cols., finalizando com as análises microscópicas de duas lâminas de cada técnica. Todos os procedimentos técnicos e analíticos foram desempenhados pelos alunos do 5° Ano do Curso de Farmácia sob a supervisão dos docentes responsáveis pelo setor de Parasitologia Clínica da disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas no LUAC/UEPG.

RESULTADOS

No período compreendido entre os meses de junho a setembro de 2021 foram realizados 117 EPFs de indivíduos de 3 a 68 anos de idade, estudantes, seus responsáveis e funcionários das escolas, além de indivíduos que procuraram realizar seus exames no LUAC/UEPG. Dentre os participantes deste projeto de extensão, 103 (88,03%) eram do sexo feminino e 14 (11,97%) eram do sexo masculino e 10 (8,55%) amostras apresentaram-se positivas para a presença de algum enteroparasito. Ao analisar as associações parasitárias numa mesma amostra positiva, o monoparasitismo foi mais frequente representando 80,00%, ocorrendo também biparasitismo em 20,00% das amostras. Dos indivíduos parasitados, 70,00% eram do sexo feminino e 30,00% do sexo masculino. Em relação à patogenicidade, sete exames positivos apresentaram parasitas não patogênicos e três apresentaram parasitas patogênicos.

Com relação à faixa etária dos indivíduos parasitados, três eram crianças entre 5 e 10 anos de idade, todas com parasitos patogênicos, três eram adultos entre 21 e 30 anos, desses, um albergava parasito patogênico e quatro eram adultos entre 41 e 50 anos de idade, todos com parasitos não patogênicos. No Quadro 1 estão elencadas as frequências das espécies de parasitos intestinais diagnosticadas.

Importante salientar que a presença de parasitos não patogênicos deve ser relatada nos laudos dos EPFs uma vez que suas vias de transmissão são iguais aos dos parasitos

patogênicos, normalmente pela água contaminada, daí a necessidade de se enfatizar o cuidado com a água de consumo e de limpeza dos alimentos.

Quadro 1 – Frequência de Enteroparasitos em Indivíduos de Ponta Grossa – PR, 2021.

Espécies de Enteroparasitos	Nº de casos	% em relação aos positivos
Ancilostomídeos	2	20,00
Ascaris lumbricoides	1	10,00
Endolimax nana	5	50,00
Entamoeba coli	2	20,00
Giardia duodenalis	2	20,00

Fonte: Projeto de Extensão - Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes de Ponta Grossa – PR

Importante salientar que a presença de parasitos não patogênicos, isto é, que não causam doença parasitária, deve ser relatada nos laudos dos EPFs uma vez que suas vias de transmissão são iguais aos dos parasitos patogênicos (causadores das doenças parasitárias), normalmente pela água contaminada, daí a necessidade de se enfatizar o cuidado com a água de consumo e de limpeza dos alimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A frequência de indivíduos parasitados, 8,55%, no período avaliado pode ser considerada baixa em relação àquela esperada para o município de Ponta Grossa, por volta de 15 a 20% (OLIVEIRA et al, 2014; MEIGA et al, 2018). Chama atenção o aparecimento de ovos de Ancilostomídeos, que desde o ano de 2017 não eram diagnosticados por nosso grupo de estudos (a mãe da criança portadora relatou que a mesma sempre brinca na terra).

Essa frequência, aparentemente baixa, pode ser explicada por diversos fatores como, por exemplo, a excelente condição sanitária que Ponta Grossa tem, ocupando o 14º lugar entre os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (ITB e SNIS, 2021) ou mesmo em decorrência de melhores cuidados higiênicos que os indivíduos passaram a adotar em decorrência da pandemia, sem dizer que o uso não racional de medicamentos antiparasitários para a profilaxia da COVID-19 (ivermectina e nitazoxanida) pode ter contribuído para a diminuição da frequência de enteroparasitos nos indivíduos participantes do projeto. Para o controle eficiente das parasitoses uma aliança entre diagnóstico, ação terapêutica e

saneamento básico qualificado, além da conscientização sanitária da população é indispensável (BARRETO, 2006). Nesse sentido o presente projeto de extensão continuará com suas ações direcionadas ao diagnóstico e profilaxia das parasitoses intestinais.

APOIO

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PROEX 2020-2021.

REFERÊNCIAS

BARRETO, J. G. **Detecção da incidência de enteroparasitos nas crianças carentes da cidade de Guaçuí – ES.** Revista Brasileira de Análise Clínicas, v. 38, n. 4, p. 221-223, 2006.

BELO, V. S. et al. **Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes.** Rev Paulista Pediatria, v. 30, n. 2, p.195-201, 2012.

BENITEZ, A. N. et al. **Saúde Única na ocorrência de enteroparasitas em humanos de área urbana no Norte do Paraná.** Arq. Ciênc. Vet. Zool., v. 19, n. 4, p. 203-208, 2016.

CORDEIRO, E. G. S.; BLEIL, R. A. T.; ROSS, C. E. **Prevalência de parasitoses intestinais: Comparativo entre laboratório público e privado em um município do sudoeste paranaense.** Rev Varia Scientia, v. 5, n. 2, 2019.

CRUZ, B. D. P. A. et al. **Extensão Universitária e Responsabilidade Social: 20 anos de Experiência de uma IES.** XXXIV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 2010.

INSTITUTO TRATA BRASIL E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE SANEAMENTO (SNIS) **Ranking do Saneamento das 100 Maiores Cidades – 2021.** Disponível em: https://www.tratabrasil.org.br. Acesso em: 18/09/2021.

MEIGA, M. Z. et al. F**requency of enteroparasites in individuals in the municipality of Ponta Grossa - PR.** O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 744-761, 2018.

OLIVEIRA, J. G.; ALVES, L.; BRITO, P. S., CARVALHO JÚNIOR, R. P.; MINÉ, J. C. **Evolução da frequência de enteroparasitoses em crianças de cinco instituições de educação de Ponta Grossa – PR.** Resumo Expandido 12º CONEX - Ponta Grossa, 2014.

RIBAS, F.; MINÉ, J. C.; SOUZA, J. A.; BRITO, P. S. **Avaliação Diagnóstica de Enteroparasitoses em Estudantes de Zona Rural e Zona Urbana da Região de Ponta Grossa.** Resumo Expandido 18º CONEX - Ponta Grossa, 2020.